CONCEÇÃO & PRODUÇÃO
CONCEPT AND PRODUCTION

IDEIAS EMERGENTES

PARCEIROS INSTITUCIONAIS
INSTITUTIONAL PARTNERS

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

【26】 Guimarães 26 Capital Verde Europeia

CO-FINANCIAMENTO
CO-FINANCING

REPÚBLICA PORTUGUESA — CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

dgARTES — DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

visit Portugal

PARCEIROS ESTRATÉGICO
STRATEGIC PARTNER

ATP

Bienale International Dublin Printmakers

Magic Carpets

oficina

MOBILITY PARTNER

cardan mobilidade e futuro

APOIOS
SUPPORT

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães 500 anos

CCVF Centro Cultural Vila Flor

C I A J G centro internacional das artes josé de guimarães

Universidade do Minho Escola de Arquitetura, Arte e Design

Instituto Design Guimarães

SMS Sociedade Martins Sampaio

museu de alberto sampaio

curtir ciência

Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

PARCERIAS
PARTNERSHIPS

Mostra Espanha 2026

AC/E Acción Cultural Española

PI CE

almeida

LAMEIRINHO

BLESS Internacionais

Têxtil Pereira S.A.

VALÉRIUS 36

AOF

TAEP

RS consulting engineers

CONTRASTE LIGHTING STUDIO

LLD

MONCAD High Performance Monofilaments

ERA Posto Baixa Centro

PROJETO GESTÃO TÊXTIL CIRCULAR

aped Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

MEDIA PARTNER

T Ensino

ANTENA 1

Umbigo

GERADOR

contextile 2026

Bienal de Arte Têxtil Contemporânea

Contemporary Textile Art Biennial

BY A THREAD
POR UM FIO

@contextile

@contextile_biennial

Contextile iPoint
Rua Paio Galvão 6, 7
4810-431 Guimarães, Portugal
contextile.bienal@gmail.com
—
Terça a domingo
Tuesday to Sunday
10:00–13:00, 14:00–16:00

Organização / Organization
Ideias Emergentes – Arte, Arquitetura e Produção Cultural, CRL
imergentes@gmail.com
ideiasemergentes.pt

contextile.pt

Contextile PASS
—
Pontos de venda
Sales points

- iPoint
- CIAJG
- CCVF
- Loja Oficina

Contextile PASS
—
Comprar online
Buy online

oficina.bol.pt

05.09 / 29.11

Guimarães
Portugal

CONTEXTILE 2026
8ª edição

De longe, um tecido pode aparentar homogéneo e compacto. Mas à medida que nos aproximamos dele — olhando-o de perto e atentando na teia e na trama que lhe dão consistência, torna-se visível a riqueza dos seus detalhes — os fios e os nós que o estruturam e tornam coeso. De modo análogo, também a CONTEXTILE se vem consolidando em resultado de uma rede de variadas relações. A 8ª edição da CONTEXTILE — Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, patente de 5 de setembro a 29 de novembro de 2026, acontece graças à consolidação dessas relações, do envolvimento da bienal com as comunidade(s) do(s) território(s) em que habita e trabalha. Aposta uma vez mais na criação e trabalho em conjunto, reforçando o seu compromisso com a arte e a cultura, mas também com os ecossistemas e a sustentabilidade. Deste modo, sublinha-se aquela que vem sendo uma das suas mais marcadas linhas de identidade: uma plataforma de encontro e criação em comunidade. Essa missão materializa-se através de um programa dinâmico que contempla várias exposições, residências artísticas, workshops, performances, intervenções no espaço público, conversas e outros momentos que aproximam artistas, parceiros e públicos, promovendo o diálogo direto e encorajando novas formas de criação, pensamento e reflexão, ao longo de 85 dias.

CONTEXTILE 2026
8th edition

From a distance, a fabric may appear homogeneous and compact. But as we approach it — looking closely and paying attention to the warp and weft that give it consistency, the richness of its details becomes visible — the threads and knots that structure it and make it cohesive. In an analogous way, CONTEXTILE has also been consolidating as a result of a network of varied relationships. The 8th edition of CONTEXTILE — Contemporary Textile Art Biennale, taking place from September 5th to November 29th, 2026, happens thanks to the consolidation of these relationships, and the biennale's involvement with the community(ies) of the territory(ies) in which it lives and works. It bets once again on co-creation and working together, reinforcing its commitment to art and culture, as well as to the ecosystem and sustainability. In this way, it highlights what has been one of its most marked identity lines: a platform for meeting and creation in community. This mission takes shape through a program encompassing exhibitions, artistic residencies, workshops, performances, public space interventions, talks, and other moments that bring artists, partners and audiences closer together, promoting direct dialogue and encouraging new forms of creation, thought and reflection, over 85 days.

POR UM FIO

"By a Thread" / "Por um Fio" é o conceito que estrutura toda a programação da Contextile 2026, na sua 8ª edição. Partindo da ideia de que "o planeta, os territórios e as comunidades estão por um fio", a Bienal desafia artistas, curadores e parceiros a refletirem sobre as múltiplas crises e desafios que atravessam o tempo — climáticas, sociais, económicas, políticas e culturais, e propõe a arte contemporânea como espaço de reflexão crítica, alerta, questionamento e sensibilização sobre estas questões globais; o têxtil como linguagem artística e política capaz de pensar criticamente o mundo contemporâneo; de agitar uma responsabilidade individual e coletiva diante e dentro desses desafios. Ainda que frágil e facilmente desfeito, é com o fio que se faz o tecido e é para essa capacidade regenerativa de um fio à beira de se desfazer que aponta a 8ª edição da Contextile — se o fio estica ao ponto de quase se partir, há que tentar reinventá-lo, reutilizá-lo e atentar esperançosamente na sua capacidade de regeneração.

BY A THREAD

"By a Thread" / "Por um Fio" is the concept structuring the entire programming of Contextile's 8th edition. Starting from the idea that "the planet, territories, and communities are hanging by a thread", the Biennale challenges artists, curators, and partners to reflect upon the multiple crises and challenges spanning our time—climate, social, economic, political, and cultural. It proposes contemporary art as a space for critical reflection, alert, questioning, and awareness regarding these global issues; and textiles as an artistic and political language capable of thinking critically about the contemporary world, urging individual and collective responsibility in the face of and within these challenges. Though fragile and easily unravelled, it is with thread that fabric is made, and it is toward this regenerative capacity of a thread on the verge of unraveling that the 8th edition of Contextile directs its attention —if the thread stretches to the point of almost snapping, one must try to reinvent it, reuse it, and look hopefully at its capacity for regeneration.

contextile.pt

1 CCVF PALÁCIO VILA FLOR
AV. DOM AFONSO HENRIQUES 701

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

5 setembro → 29 novembro

Assumindo, ao longo das oito edições, um papel central no programa artístico da CONTEXTILE, a Exposição Internacional voltu a ultrapassar recordes de participação na sua convocatória aberta – 1.604 artistas e 2.036 obras a concurso, provenientes de 80 países, o maior número de participações de sempre.
A partir do tema e conceito desta 8ª edição – "By a Thread" / "Por um Fio", o júri, uma equipa multidisciplinar composta por Lala de Dios, Lewis Biggs, Magali Junet, Magda Sobón, Susana Pires e Cláudia Melo (diretora artística da CONTEXTILE), selecionou para a exposição 54 obras, da autoria de 51 artistas, representantes de 27 países.
–
Terça a domingo 10:00–13:30, 14:30–18:30

INTERNATIONAL EXHIBITION

5 September → 29 November

Having played a central role in CONTEXTILE's artistic programme throughout its eight editions, the International Exhibition once again broke participation records in its open call – 1,604 artists and 2,036 works entered into the competition, from 80 countries, marking the highest number of entries ever.
Based on the theme and concept of this 8th edition – "By a Thread", the jury, a multidisciplinary team composed of Lala de Dios, Lewis Biggs, Magali Junet, Magda Soboń, Susana Pires, and Cláudia Melo (artistic director of CONTEXTILE), selected for the exhibition 54 artworks by 51 artists, representing 27 countries.
–
Tuesday to Sunday 10:00–13:30, 14:30–18:30

2 CIAJG – CENTRO INTERNACIONAL DE ARTES JOSÉ GUIMARÃES
AV. CONDE DE MARGARIDE 175

3 PAC – PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE
AV. CONDE DE MARGARIDE 175

4 TANQUES DE COUROS/ FRATERNA
LARGO DO CIDADE 3/4

AI WEIWEI
ARTISTA CONVIDADO

5 setembro → 29 novembro

Ai Weiwei, para quem "tudo é arte; tudo é político", é o artista convidado da Contextile 2026. Um artista global e de renome mundial que aceitou o nosso desafio para intervir em Guimarães, no âmbito da Bienal, em torno do tema desta 8ª edição, "By a Thread" / "Por um Fio". O artista criou e produziu várias intervenções em espaço público e no CIAJG, numa parceria com várias empresas e entidades do território, abordando questões como a vigilância, a proteção do património, a memória coletiva e a vulnerabilidade que põe o planeta 'por um fio'.

2 **Fabrication**
Terça a domingo 9:30–13:30, 14:30–18:30

3 **Camouflage**
Espaço público

4 **Net**
Segunda a sexta 9:00–19:00
Sábado e domingo 9:00–13:00

AI WEIWEI
INVITED ARTIST

5 September → 29 November

Ai Weiwei, for whom "everything is art; everything is political", is the invited artist for Contextile 2026. A global, world-renowned artist who accepted our challenge to intervene in Guimarães as part of the Biennial, centred on the theme of this 8th edition, 'By a Thread'. The artist has created and produced several installations in public spaces and at CIAJG, in partnership with various local companies and organizations, addressing issues such as surveillance, heritage protection, collective memory, and the vulnerability that leaves the planet hanging 'by a thread'.

2 **Fabrication**
Tuesday to Sunday 9:30–13:30, 14:30–18:30

3 **Camouflage**
Public space

3 **Net**
Monday to Friday 9:00–19:00
Saturday and Sunday 9:00–13:00

5 PALACETE DE SANTIAGO
PRAÇA DE S. TIAGO 31

6 SOCIEDADE MARTINS SARMENTO
R. PAIO GALVÃO 2

7 GALERIA GARAGEM AVENIDA
AV. D. AFONSO HENRIQUES 250

UM CLIMA EM MUDANÇA?
NARRATIVAS MATERIAIS NUMA ERA DE INCERTEZA

5 setembro → 29 novembro

Com curadoria de Janis Jefferies, esta exposição propõe refletir sobre o contexto social atual, marcado por governos, grandes empresas petrolíferas e um setor financeiro que relega os compromissos climáticos, e desafiar os artistas a pensar a renovação e a adaptação para reimaginar o nosso futuro, criando novas narrativas sobre quem somos e o que valorizamos. "A Change in the Weather?" conta com obras de 5 artistas que trabalham diversos meios e que estão na vanguarda dessa resistência, em termos culturais e de uma perspetiva global, tendo o têxtil como matéria e veículo para contar as suas histórias.

5 **Taloi Havini** | Papua-Nova Guiné
Segunda a sexta-feira 10:00–18:00
Encerra ao fim de semana

6 **Simon Callery** | Reino Unido
Teresa Lanceta | Espanha
Terça a domingo 10:00–12:30, 14.30–17:30

7 **Jakkai Siributr** | Tailândia
Movana Chen | Hong Kong
Terça a domingo 10:00–13:00, 14:00–18:00

A CHANGE IN THE WEATHER?
MATERIAL STORYTELLING IN AN AGE OF UNCERTAINTY

5 September → 29 November

Curated by Janis Jefferies, this exhibition proposes a reflection on the current social context – marked by governments, major oil companies, and a financial sector setting aside climate commitments – and challenges artists to think about renewal and adaptation to reimagine our future, creating new narratives about who we are and what we value. "A Change in the Weather?" features works by 5 artists working across various media who stand at the forefront of this resistance, culturally and from a global perspective, using textiles as both medium and vehicle to tell their stories.

5 **Taloi Havini** | Papua New Guinea
Monday to Friday 10:00–18:00
Closed on weekends

6 **Simon Callery** | United Kingdom
Teresa Lanceta | Spain
Tuesday to Sunday 10:00–12h30, 14:30–17:30

7 **Jakkai Siributr** | Thailand
Movana Chen | Hong Kong
Tuesday to Sunday 10:00–13:00, 14:00–18:00

8 MERCADO MUNICIPAL
R. DO MONTINHO 5

9 JARDIM DO MERCADO MUNICIPAL
R. DO MONTINHO 5FRENTE AO MERCADO

10 PRAÇA DO CONDE DE ARNOSO
LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL 323

11 MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO (CLAUSTRO)
R. ALFREDO GUIMARÃES

TECER O VERDE
INTERVENÇÕES DE ARTE PÚBLICA

5 setembro → 29 novembro

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

10 outubro → 29 novembro

Tecer o Verde (Weaving the Green), criado em parceria com Guimarães 2026 – Capital Verde Europeia é um laboratório vivo que cruza arte contemporânea, ecologia urbana, ciência e saber-fazer tradicional, alertando e ativando uma consciência ecológica urgente.
Estruturado em intervenções no espaço público e natural da cidade, o projeto desafia vários artistas nacionais e internacionais a desenvolverem obras e propostas de Arte Pública em colaboração direta com a comunidade e parceiros locais, reforçando a sinergia entre a arte têxtil contemporânea, as temáticas da sustentabilidade, a indústria têxtil, a suas matérias-primas e as tradições da região, com foco na criação de obras escultóricas e instalativas em espaço público.

8 **Nascido no Calor, Alimentado pelo Fio**
Alan Hernandez (México)
+
Entre o Mercado e a Musa: Um Diálogo Regenerativo
Yen-Yu Tseng | Taiwan
5 setembro → 29 novembro
Segunda a sexta 9:00–18:00
Sábado 9:00–13:00

9 **Tric-O-Vent**
Mathieu Fecteau | Canadá
5 setembro → 29 novembro
Espaço público

10 **Alimentar o Monstro**
Guilhaume Brisson-Darveau | Canadá
5 setembro → 29 novembro
Espaço público

11 **Tecendo Identidade**
Idoia Cuesta | Espanha
5 setembro – 29 novembro
Terça a domingo 10:00–18:00

12 **O que se pode ainda tecer?**
Lara Salous | Palestina
5 setembro → 29 novembro
Segunda a sexta 9:00–12:30, 14:00–17:30

13 **Pavilhão de Algodão**
Coletivo PALMA | Portugal
+
Corpos Emergentes
Krzysztof Bykwski | Polónia
+
Quando os Nossos Olhares se Encontram
Ambre Raimbault | França
10 outubro → 29 novembro
Terça a sábado 10:00–13:00, 14:00–17:00

WEAVING THE GREEN
PUBLIC ART INTERVENTIONS

5 September → 29 November

ARTISTIC RESIDENCIES

10 October → 29 November

'Tecer o Verde', established in partnership with Guimarães 2026 – European Green Capital, is a living laboratory that combines contemporary art, urban e cology, science, and traditional craftsmanship, raising awareness and activating an urgent ecological consciousness.
Structured around interventions in the city's public and natural spaces, the project challenges several national and international artists to develop public art works and proposals in direct collaboration with the community and local partners, reinforcing the synergy between contemporary textile art, the themes of sustainability, the textile industry, its raw materials and the region's traditions, with a focus on creating sculptural and installation works in public spaces.

8 **Nascido no Calor, Alimentado pelo Fio**
Alan Hernandez | Mexico
+
In Between the Market and the Muse: A Regenerative Dialogue
Yen-Yu Tseng | Taiwan
5 September → 29 November
Monday to Friday 9:00–18:00
Saturday 9:00–13:00

9 **Tric-O-Vent**
Mathieu Fecteau | Canada
5 September → 29 November 2026
Public space

10 **Feed the Monster**
Guilhaume Brisson-Darveau | Canada
5 September → 29 November
Public space

11 **Weaving identity**
Idoia Cuesta | Spain
5 September → 29 November
Tuesday to Sunday 10:00–18:00

12 **What can still be woven?**
Lara Salous | Palestine
5 September → 29 November
Monday to Friday 9:00–12:30, 14:00–17:30

13 **Pavilhão de Algodão**
Coletivo PALMA | Portugal
+
Emerging Bodies
Krzysztof Bykwski | Poland
+
When Our Eyes Meet
Ambre Raimbault | France
10 October → 29 November
Tuesday to Saturday 10:00–13:00, 14:00–17:00

12 ARQUIVO MUNICIPAL DE GUIMARÃES
R. JOÃO LOPES DE FARIA 12

13 CONVENTO DE STO. ANTÓNIO DOS CAPUCHOS
R. DR. JOAQUIM DE MEIRA

14 IDEGUI – INSTITUTO DE DESIGN DE GUIMARÃES
R. DA RAMADA, COUROS

EMERGÊNCIAS
ENSINO ARTÍSTICO E CRIAÇÃO TÊXTIL

5 setembro → 29 novembro

A Contextile convida uma vez mais as escolas de Arte que incluem disciplinas do universo têxtil, a envolver e a desafiar os seus alunos a expressarem um pensamento crítico através das suas manifestações artísticas.
Afirmando o papel do têxtil na arte como ferramenta de imaginação de propostas e reflexão sobre as transformações sociais, o programa Emergências vem reforçar o papel da CONTEXTILE enquanto espaço mediador de aprendizagem, investigação e inovação.
Estes trabalhos são apresentados numa exposição de obras criadas por alunos das escolas:
- Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho
- Escola Artística António Arroio
- Escola Artística Soares dos Reis
- Escola Superior de Artes e Design, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
- Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
- Instituto Politécnico do Cávado e Ave
- Universidade da Beira Interior

—
Terça a sábado 10:00–18:00

EMERGÊNCIAS
ARTISTIC EDUCATION AND TEXTILE CREATION

5 September → 29 November

Contextile once again invites art schools that offer courses in the field of textiles to engage and challenge their students to express critical thinking through their artistic creations.
By affirming the role of textiles in art as a tool for generating ideas and reflecting on social transformations, the Emergências program reinforces CONTEXTILE's role as a space that facilitates learning, research, and innovation.
These projects are presented in an exhibition featuring works created by students from the schools:
- António Arroio Art School
- Soares dos Reis Art School
- Faculty of Fine Arts, University of Lisbon
- Faculty of Fine Arts, University of Porto
- School of Architecture, Art and Design, University of Minho
- ESAD College of Art and Design
- Polytechnic Institute of Cávado and Ave
- University of Beira Interior

—
Tuesday to Saturday 10:00–18:00

15 CURTIR CIÊNCIA EM GUIMARÃES
R. DA RAMADA 166

GROWING HOUSE
FIBER MEDIA LAB/FML, CURADORIA DE ASSADOUR MARKAROV, COM ALUNOS DA CADEMIA DE ARTE DA CHINA, HANGZHOU

5 setembro → 29 novembro

"A casa abriga a divagação, a casa protege o sonhador, a casa permite sonhar em paz."
— Gaston Bachelard
Ao abordar a "casa" não apenas como um lugar habitado pelo corpo, mas também como um símbolo psicológico de segurança e abrigo, o projeto "Growing House" surge como uma resposta poética / um antídoto à complexidade moderna e ao ritmo implacável e acelerado de uma sociedade movida pela velocidade.
Entre andaimes, caixas, fios e tecido, uma casa construída através da tecelagem, do tricô, dos nós e da colagem abre as suas portas ao público. É uma casa labiríntica que se altera e evoca um estado de transformação, brincadeira e caos, mas também de contemplação e perspetiva — tal como a 8.ª edição da CONTEXTILE, sob o mote "By a Thread / Por um Fio" — um fio que alerta para a fragilidade do mundo perante as crises, mas que serve também como uma lembrança esperançosa da capacidade de regeneração e de reconfiguração.
–
Segunda a sexta 10:00–13:00, 14:00–17:00

GROWING HOUSE
FIBER MEDIA LAB/FML, CURATED BY ASSADOUR MARKAROV, WITH STUDENTS FROM THE CHINA ACADEMY OF ART, HANGZHOU

5 September → 29 November

"The house shelters day-dreaming, the house protects the dreamer, the house allows one to dream in peace."
— Gaston Bachelard
Addressing the "house" not merely as a space inhabited by the body, but as a psychological mark of safety and shelter, the "Growing House" project emerges as a poetic response / antidote to modern complexity and the relentless pace of a speed-driven society.
Among scaffolding, boxes, threads, and fabric, a house built through weaving, knitting, knotting, and collage opens to the public. It is a labyrinthine house that changes and invokes a state of transformation, play, and chaos within the imagination, while offering space for contemplation and perspective – much like the 8th edition of CONTEXTILE, conceived under the motto "By a Thread / Por um Fio" – a thread warning of world fragility across crises, yet serving as a hopeful reminder of regenerative capacity and reconfiguration.
–
Monday to Friday 10:00–13:00, 14:00–17:00